

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DE CORRENTE SANGUÍNEA

Relatoria: Paula Yhasmym de Oliveira Feitosa
Julia Emmily Gomes dos Santos Silva

Autores: Matteus Pio Gianotti Pereira Cruz Silva
Danielle Samara Tavares de Oliveira Figueiredo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), são eventos frequentes, podendo ser adquiridas após o paciente ser submetido a um procedimento ou internação. Dentre às IRAS, destaca-se a infecção de corrente sanguínea relacionadas ao cateter venoso central (ICSR-CVC), mais frequentes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Objetivou-se investigar na literatura o conhecimento médico e enfermagem acerca das medidas preventivas de ICSR-CVC em UTIs. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em junho de 2023, nas bases de dados PUBMED e SciELO, utilizando os descritores “Infections” AND “Central Venous Catheters” AND “Knowledge”. Os critérios de inclusão, estudos em português e inglês, disponíveis de forma gratuita e na íntegra, excluindo-se estudos que não abordavam o tema proposto. A pesquisa resultou em 73 artigos, quando submetidos aos critérios de inclusão, a posteriori a amostra foi composta por 4 artigos. As principais medidas das diretrizes para prevenir ICSR-CVC, para inserção foi um conjunto de 5 medidas: higienização das mãos; uso de proteção de barreira que cubra toda área a ser puncionada; uso de máscara, gorro, capote, luvas estéreis; antisepsia da pele com clorexidina alcoólica a 0,5%; uso da veia subclávia como preferência para cateter central não tunelizados. Estudos evidenciam que a equipe médica possui conhecimento sobre as diretrizes oficiais relevantes, contudo, em sua maioria, não receberam capacitações para realização, o que pode comprometer à adesão a tais medidas. Além disso, as diretrizes abordam as medidas de prevenção com relação à manutenção de CVC, direcionada a equipe de enfermagem, como: higienização das mãos antes e após administrar medicamentos e o curativo do CVC; uso de luvas na administração de medicamentos; desinfecção do hub do CVC e oclusores com solução alcoólica, antes de administrar o medicamento; utilização de técnica asséptica na troca do curativo. Estudos mostram, que enfermeiros, embora possuam ciência das diretrizes para prevenção de ICSR-CVC, na prática não cumprem às medidas em todos os cuidados com CVC. Conclui-se, que há necessidade de maior conhecimento teórico e estratégias que incentivem à adesão as medidas baseadas em evidências para prevenção de ICSR-CVC entre enfermeiros e médicos, sendo necessários programas de capacitação permanente e melhor dimensionamento de recursos humanos, sobretudo para enfermeiros atuantes em UTIs, a fim de minimizar a incidência dessas infecções.